

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

O céu de Caçapava como sala de aula: desbravando conceitos e aplicações sobre astronomia

MINISTRANTE:



Michele Hennig Vestena

Doutoranda em Geografia na Universidade Federal de Santa Maria. Possui graduação em Geografia – Bacharelado (2019) e Mestrado em Geografia (2023) pela UFSM, e especialização em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (2023) pela Faculdade Dom Alberto. Atuou como Vice-Diretora do Quarta Colônia Geoparque Mundial da UNESCO (2022-2023).

RESUMO: A oficina propõe uma abordagem interdisciplinar entre astronomia e educação patrimonial, com foco no céu noturno de Caçapava como patrimônio geopaisagístico. Serão abordados temas como a história da observação dos céus em diferentes culturas, os efeitos da poluição luminosa e o valor cultural do céu escuro. Através de recursos lúdicos, como personagens e narrativas, e de propostas práticas para sala de aula, os participantes serão convidados a explorar formas criativas de trabalhar a astronomia no contexto dos Geoparques. Ao final, será realizada uma reflexão coletiva sobre os aprendizados mais marcantes.

TEMPO DE DURAÇÃO: 03h

Nº DE VAGAS: 20

PÚBLICO-ALVO: Professores dos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental

 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/zPov1mPgd3YwAtDv9>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

Jykre Kar: palavras e pensamentos indígenas em circularidade

MINISTRANTES:



Fátima Rosane Silveira Souza

Pesquisadora vinculada ao Grupo de Pesquisa Peabiru: educação e interculturalidade UNISC/UFRGS. Graduada em Letras; mestra em Educação (UFRGS), doutora e pós-doutora em Educação (UNISC).



Onorio Isaias de Moura

Kaingang da marca Kanhrú. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Membro do grupo de pesquisa Peabiru: Educação Ameríndia e Interculturalidade.



Gerônimo Franco

Gerônimo Morinico Franco. Na língua Guarani, Verá Tupã. É Mbya Guarani, professor na escola da aldeia Yvy Poty (Flor da Terra), que fica no município de Barra do Ribeiro.



Maria Cristina Graeff Wernz

Secretária executiva - UNIPAMPA; pesquisadora vinculada ao Grupo de Pesquisa Peabiru: educação e interculturalidade UNISC/UFRGS. Graduada em Letras; mestra em Educação (UFRGS), doutora e pós-doutora em Educação (UNISC).

RESUMO: A oficina tem como objetivo socializar princípios educativos do pensamento ameríndio, visando a educação das infâncias e das juventudes. A Oficina Jykre Kar: terá a configuração de um circuito com as seguintes paradas (ou estações): Roda de diálogo - Apresentação; Materiais pedagógicos - Jogos do COMIN; Materiais pedagógicos - FAPEU; Vídeo: Ga vi: a voz do barro; Motus Kaingang; Motus Guarani; Materiais Pedagógicos Indígenas; Diálogo com o intelectual Kaingang Onorio Moura (online); Diálogo com o intelectual Guarani Geronimo Franco (online); Roda com música indígena e acompanhamento com maracás; Roda de diálogo - Fechamento e avaliação. A Oficina propõe-se a apresentar materiais pedagógicos que tratam das relações interculturais no espaço educativo. A dinâmica de circuito permite a exposição dos materiais, que poderão ser examinados durante a condução da Oficina. Haverá participação online de dois intelectuais indígenas, para diálogo com os participantes. Ao final, será entregue para cada participante uma peça de arte guarani e marcadores de página com QR Codes que remetem a materiais educacionais digitais.

TEMPO DE DURAÇÃO: 03h

Nº DE VAGAS: 20

PÚBLICO-ALVO: Professores da Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

➡ **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/RHKRbcD6t56ggJYJ8>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

Espécies-alvo de conservação: um ponto de partida para conhecer e preservar os habitats e as espécies do Pampa

MINISTRANTES:



Sabrina Nicoletti
Bióloga e
mestranda em
Agrobiologia pela
UFSM.
Pesquisadora no
Núcleo de Estudos
e Pesquisas em
Recuperação de
Áreas Degradadas
(NEPRADE).



Ana Paula Moreira Rovedder
Docente da
Universidade Federal
de Santa Maria (UFSM),
Engenheira Florestal e
Doutora em Ciência do
Solo. Professora do
Departamento de
Ciências Florestais e
coordenadora do
Núcleo de Estudos e
Pesquisas em
Recuperação de Áreas
Degradadas
(NEPRADE-UFSM).



Lucas Trindade de Almeida
Graduando em
Engenharia Florestal
na UFSM e bolsista
de Iniciação Científica
no Núcleo de Estudos
e Pesquisas em
Recuperação de
Áreas Degradadas
(NEPRADE).



Henrique Barichello Araújo
Engenheiro
Florestal e
mestrando em
Engenharia
Florestal pela
UFSM. Atua como
pesquisador no
Núcleo de Estudos
e Pesquisas em
Recuperação de
Áreas Degradadas
(NEPRADE).



Mylena da Silva Brum
Graduanda em
Engenharia
Florestal na UFSM e
bolsista de Iniciação
Científica Núcleo de
Estudos e
Pesquisas em
Recuperação de
Áreas Degradadas
(NEPRADE).

RESUMO: A oficina tem como objetivo integrar o conhecimento sobre as espécies-alvo de conservação do Pampa ao contexto da educação patrimonial e ambiental, promovendo estratégias pedagógicas práticas e acessíveis para o trabalho alunos da educação básica. Assim, promover reflexões sobre o papel dos docentes como mediadores do patrimônio natural e cultural em Geoparques. Nesta oficina prática e dinâmica, os participantes irão explorar a riqueza do bioma Pampa por meio do estudo de espécies-alvo de conservação, como Pavonia secreta e Petunia secreta. A proposta integra conceitos de educação patrimonial e ambiental, oferecendo estratégias pedagógicas para trabalhar esses temas com crianças da Educação Infantil. Por meio da construção colaborativa de um “Mapa Vivo” das espécies e seus habitats, os educadores serão estimulados a desenvolver atividades criativas e contextualizadas que valorizam o patrimônio natural e cultural local, promovendo a consciência ecológica e o respeito à biodiversidade. Venha aprender a potencializar o ensino com recursos práticos e fortalecer o vínculo dos alunos com o território em que vivem!

TEMPO DE DURAÇÃO: 03h

Nº DE VAGAS: 15

PÚBLICO-ALVO: Professores dos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/UTsyvLo5P8qdRrAv8>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

O potencial pedagógico das tecnologias digitais para o registro e a valorização da história e memória dos territórios que integram os Geoparques

MINISTRANTES:



Jacilene Aguiar Silva

Pedagoga (UEPA); Mestra em História (UFRGS); Especialista em História e Cultura Afro-brasileira (INTERVALE). Professora da RME Santa Maria; Professora Formadora Lic. Intercultural Indígena Mbya Guarani (UFSM); Professora Formadora ERER. Integra o Grupo de Estudos Sobre o Pós-Abolição (GEPA); Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI/UFSM).



Fernanda Scherer

Estudante do Doutorado em Comunicação/UFSM. Graduada em Publicidade e Propaganda (UFSM/2013) e mestre em Comunicação Midiática (UFSM/2016). Desde 2020, é consultora de Comunicação para o Desenvolvimento (FAO/ONU).

RESUMO: Esta oficina tem como objetivo principal explorar o potencial pedagógico das tecnologias digitais — especialmente o uso de celulares para produção de fotos e vídeos — como ferramentas criativas para o registro e a valorização da memória dos territórios que integram os Geoparques. As atividades propostas buscam integrar práticas educativas que estimulem o olhar crítico, sensível e inclusivo sobre as múltiplas histórias e culturas presentes nesses espaços, como os povos indígenas, comunidades quilombolas e demais grupos tradicionais. A proposta se sustenta em dois eixos centrais: A Comunicação para o Desenvolvimento (CpD): propõe estratégias participativas de produção de conteúdos audiovisuais, incentivando que estudantes e comunidades se tornem protagonistas na narração de suas próprias histórias, fortalecendo vínculos identitários e promovendo a escuta ativa dentro e fora da escola. B) Diversidade Cultural: visa reconhecer e valorizar a pluralidade de culturas e saberes presentes nos territórios dos Geoparques. A oficina dialoga diretamente com as diretrizes da Lei 10.639/03 e da Lei 11.645/08, que tornam obrigatória a abordagem das histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena nos currículos escolares. Durante a oficina, docentes serão convidados a vivenciar práticas educativas como: Criação de minidocumentários escolares com narrativas sobre tradições orais, festas, saberes, modos de vida e resistência cultural de povos indígenas e comunidades quilombolas; Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que relacionem a geografia, a história local e os elementos culturais dos territórios aos conteúdos curriculares; Uso de mapas afetivos e linhas do tempo digitais para o mapeamento da memória coletiva das comunidades do entorno escolar; Atividades de escuta e entrevistas com mestres da cultura popular, lideranças comunitárias e anciãos, valorizando a oralidade como fonte legítima de conhecimento; Reflexões e discussões sobre práticas pedagógicas antirracistas e decoloniais no cotidiano da sala de aula. Ao integrar tecnologias digitais com práticas educativas que promovem a escuta, o respeito às diferenças e o protagonismo das vozes historicamente silenciadas, esta oficina pretende contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, empáticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, diversa, plural e antirracista.

TEMPO DE DURAÇÃO: 03h

Nº DE VAGAS: 20

PÚBLICO-ALVO: Professores dos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/uoRtjW37PxxVvQF7A>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

Culinária PANC - Um resgate de conhecimentos

MINISTRANTES:



Daniele Rodrigues

Bióloga, servidora como Técnica em Laboratório na UFSM, doutora em Ciência Animal, entusiasta dos conhecimentos sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) e cozinha criativa.

Márcia Lídia Carvalho Rachi

Bióloga, estudante de especialização em Educação Ambiental/UFSM, estudante do curso Técnico em Meio Ambiente/UFSM.

Raquel Caetano Corrêa

Técnica em alimentos e estudante de Tecnologia em Alimentos na UFSM.

RESUMO: A oficina tem como objetivo resgatar os conhecimentos de nossos antepassados e povos originários, fortalecendo a autonomia e combatendo a impercepção botânica, criando sentimento de pertencimento e conexão com as plantas, bem como, oferecer alternativas alimentares e motivar cultivo de vegetais como recursos rentáveis e intrinsecamente ligados à soberania alimentar. Etapas da oficina: Culinária utilizando Plantas Alimentícias Não Convencionais; abertura com projeção de slides situando sobre a importância das plantas no nosso cotidiano, com destaque à biodiversidade brasileira e capacidade de opções alimentares; combate à impercepção botânica com dinâmica simples e de fácil acesso; prática de confecção de alimentos utilizando PANC; apresentação de opções culinárias utilizando PANC (enquanto os alimentos estão em produção); degustação dos produtos; e avaliação da oficina.

TEMPO DE DURAÇÃO: 03h

Nº DE VAGAS: 20

PÚBLICO-ALVO: Professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/WHNoQWaFGfQ8CRPB9>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

A evolução geológica na formação dos principais geossítios do Caçapava Geoparque Mundial da Unesco

MINISTRANTE:



Marcelo Lusa

Geólogo de formação atuando desde de 2011 como TAE, no cargo de geólogo, na Unipampa, desempenhando preferencialmente atividades práticas de campo e desde 2023 geólogo do Caçapava Geoparque Mundial da Unesco.

RESUMO: Esta oficina tem como objetivo proporcionar que o participante tenha um conhecimento básico sobre os processos geológicos atuantes na formação e na evolução dos principais geossítios do território do Geoparque. Apresentar de forma simplificada, e sem entrar em discussões científicas, a evolução geológica dos principais geossítios e geomonumentos do território do Caçapava Geoparque, desde a sua formação até a paisagem atual. A intenção da oficina é que o participante, tão acostumado a ver as paisagens, saiba em que ambientes elas se formaram.

TEMPO DE DURAÇÃO: 04h

Nº DE VAGAS: 20

PÚBLICO-ALVO: Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/gQ5nMcQxSsrA8duG9>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

Amigos do Megatério - Diversidade da fauna pleistocênica de Caçapava do Sul

MINISTRANTES:



Guilherme Pereira Rodrigues

Estudante de graduação do curso de Ciências Biológicas - UFSM, realiza iniciação científica no Laboratório de Estratigrafia e Paleobiologia (LEP-UFSM), descrevendo a fauna do Pleistoceno e participa do projeto Fauna Pleistocênica de Caçapava do Sul, RS.



Yan Eduardo da Silva

Estudante de doutorado no programa de Pós Graduação em Biodiversidade Animal - UFSM, desenvolve sua pesquisa com diversidade taxonômica de vertebrados do Pleistoceno pampeano brasileiro.



Eduardo Geneves Pasche

Estudante de graduação do curso de Ciências Biológicas - UFSM, realiza iniciação científica no Laboratório de Estratigrafia e Paleobiologia (LEP-UFSM), participando como bolsista do projeto Fauna Pleistocênica de Caçapava do Sul, RS.

RESUMO: A oficina tem como objetivo promover o conhecimento sobre a megafauna pleistocênica de Caçapava do Sul junto aos professores, que são os verdadeiros promotores do conhecimento, e por conseguinte da preservação do patrimônio paleontológico, assim como fomentar a valorização e divulgação do patrimônio paleontológico de Caçapava do Sul e aproximar o público alvo à paleodiversidade faunística, gerando identificação e apropriação do conhecimento científico para a comunidade local. Através da oficina serão apresentados as localidades fossilíferas do município de Caçapava do Sul (Passo do Megatério e Arroio Lestodon), juntamente com sua paleofauna associada, visando capacitar os ouvintes na divulgação deste conhecimento. Serão apresentadas as espécies, *Megatherium americanum*, *Eremotherium laurillardii*, *Lestodon armatus*, *Glyptodon clavipes*, *Toxodon platensis* e *Morenelaphus*, juntamente com a disposição de materiais didáticos para uso em sala de aula e sugestões de atividades para os diversos níveis.

TEMPO DE DURAÇÃO: 04h

Nº DE VAGAS: 30

PÚBLICO-ALVO: Professores da Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/sRHFwnecGewMKJ3E9>

25/07 - CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

Luz, Câmera, Ação: Produção audiovisual como ferramenta de educação e pertencimento ambiental

MINISTRANTES:



Cadidja Coutinho
Professora adjunta do
Departamento de
Metodologia do Ensino,
Centro de Educação; Chefe
do Espaço Multidisciplinar
Silveira Martins (UFMS).



Eduarda Rosa Silveira
Licenciada em Ciências
Biológicas (UFSM) e
Mestranda em
Educação em Ciências
(UFSM).



**João Victor Piexak
Paludete**
Licenciando em Ciências
Biológicas (UFMS).



Stefania da Silva Gorski
Gestora Ambiental e
Mestra em Educação em
Ciências (UFSM).

RESUMO: A oficina tem como objetivo promover, por meio da produção de microcurtas, reflexões e práticas educativas que fortaleçam o pertencimento ambiental e a valorização da biodiversidade local, possibilitando aos(as) professores(as) o desenvolvimento de abordagens pedagógicas criativas e afetivas com seus alunos, conectando saberes, memórias e vivências com o meio ambiente. Esta oficina propõe o uso de microcurtas como ferramenta formativa e criativa para fortalecer o pertencimento ambiental e a valorização da biodiversidade local. Inspirada em experiências anteriores de educação ambiental, a atividade será desenvolvida em formato de ateliê, com momentos de discussão, roteirização e gravação de microcurtas. Destaca-se que o uso de material audiovisual potencializa a aprendizagem ao integrar aspectos cognitivos, estéticos e sociais, criando experiências ricas e significativas. Os(as) professores(as) serão convidados(as) a refletir sobre suas vivências e as relações afetivas com os ambientes naturais do Território Imembuy (Quarta Colônia e Caçapava do Sul) e a explorar, sua conexão com a biodiversidade local. A partir dessas reflexões, os grupos irão criar roteiros e gravar pequenos vídeos que expressem essas relações, memórias e conhecimentos.

TEMPO DE DURAÇÃO: 03h

Nº DE VAGAS: 20

PÚBLICO-ALVO: Professores dos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

👉 INSCREVA-SE AQUI: <https://forms.gle/sTVAnomcD8PRiG3h6>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

GeoAventura Sustentável: Explorando Saberes no Geoparque

MINISTRANTES:



Cadidja Coutinho
Professora adjunta do Departamento de Metodologia do Ensino, Centro de Educação; Chefe do Espaço Multidisciplinar Silveira Martins (UFSM).



Alana da Cruz Bueno
Licenciada em Ciências Biológicas, especialista em Licenciamento Ambiental e em Gestão Educacional, Mestra em Ciências Ambientais, Doutoranda em Educação (UFSM).



Rebeca Costa Adolpho Silva
Licenciada em Ciências Biológicas (UFSM), Mestranda em Educação em Ciências (UFSM) e Professora de Biologia na rede privada de Santa Maria.



Renata Godinho Soares
Licenciada em Educação Física, Doutora em Educação em Ciências e Professora substituta no Departamento de Desportos Individuais (DDI), Centro de Educação Física e Desporto (CEFD) (UFSM).

RESUMO: A oficina tem como objetivo mobilizar os participantes a resolverem problemas reais no viés ambiental nos Geoparques por meio de atividades em grupo com rotação entre estações referente à Educação Ambiental nas práticas pedagógicas, desbloqueando progressivamente pistas para uma recompensa final (ex: acesso a um mapa do tesouro pedagógico ou um “kit de práticas sustentáveis”). A organização da oficina se dará por meio de rotação por estações com temática de Educação Ambiental nas práticas pedagógicas. Além das estações, serão divididas equipes (5 integrantes cada), cada equipe organizará o seu avatar (representação gráfica de um usuário em ambientes virtuais) relacionado aos Geoparques, podendo ser um animal, uma espécie de vegetação, árvore etc. Haverá quatro estações e em cada uma terá um problema a ser discutido entre os integrantes, buscando soluções contextualizadas e que, após descritas irão desbloquear pistas para acessar a recompensa final que é o “Tesouro pedagógico”.

TEMPO DE DURAÇÃO: 03h

Nº DE VAGAS: 20

PÚBLICO-ALVO: Professores da Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

➡ **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/bxvwUryzm2wvj7fs8>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

O ensino de Matemática aliado à cultura dos povos originários por meio do Jogo da Onça

MINISTRANTES:



Karine Faverzani Magnago

Possui formação inicial, mestrado e doutorado em Matemática Aplicada. Na área de ensino, dedica-se a Modelagem Matemática e interdisciplinaridade, ao uso de materiais instrucionais e jogos e às aplicações práticas da Matemática. Membro atuante do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT, sendo a atual coordenadora do Curso na UFSM.



Bruna Ferreira Oliveira

Discente do 8º semestre do Curso de Matemática Licenciatura Noturno. Participante do Projeto "CRIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO INSTRUCIONAL PARA OFICINAS E MUSEU DE MATEMÁTICA" desde outubro de 2023. Fez parte da Equipe que ministrou a oficina "Jogo da Onça: Caminhos para o ensino de Matemática aliado à cultura dos povos originários" no 7º Simpósio Nacional da Formação do Professor de Matemática (Campinas/SP, 2024).

RESUMO: A oficina tem como objetivo trazer possibilidades de ensino de tópicos de Matemática aliados ao Jogo de Onça, associado a povos originários do Brasil. Apresentação o Jogo da Onça: aspectos históricos e culturais dos povos originários, aliados a legislação que prevê a inclusão desses saberes em todas as disciplinas do currículo. Jogo da Onça: como jogar, estratégia da onça e estratégia dos cachorros, aspectos sociais dessas estratégias. Exemplos de introdução de tópicos da matemática por meio do jogo: figuras geométricas planas, contagem, organização e estratégias, possibilidades.

TEMPO DE DURAÇÃO: 03h

Nº DE VAGAS: 20

PÚBLICO-ALVO: Professores dos Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental

 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/HZ36BxjvzDEuwpu56>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

Feltragem em lã ovina: Resgatando saberes ancestrais

MINISTRANTES:



Anderson Bortoluzzi Moro

Servidor TAE da UFSM do Departamento de Zootecnia. Formado em Técnico em Agropecuária e Doutor em Produção Animal, com enfoque na ovinocultura e produção de lã. .



Simone De David Antônio

Servidora TAE da UFSM do Departamento de Zootecnia. Graduada em Zootecnia e Doutora em Produção Animal, com enfoque na ovinocultura e produção de lã.

RESUMO: A oficina tem como objetivo geral: promover o resgate e a valorização dos saberes ancestrais por meio da capacitação em feltragem com lã ovina, incentivando a sustentabilidade, a reutilização de materiais naturais e a inclusão social. Objetivos Específicos: ensinar a técnica de feltragem, utilizando lã ovina como matéria-prima; valorizar o trabalho manual e a cultura local, preservando técnicas artesanais tradicionais; incentivar a geração de renda e a inclusão social por meio do artesanato; promover a sustentabilidade, utilizando fibras naturais e evitando o desperdício de matéria-prima; e estimular a criatividade e o desenvolvimento de novos produtos artesanais. A proposta consiste na realização de oficinas práticas de feltragem em lã ovina, com o objetivo de resgatar e valorizar conhecimentos tradicionais relacionados ao trabalho manual com fibras naturais. A atividade utiliza a lã ovina como principal insumo, promovendo sustentabilidade, inclusão social e fortalecimento da cultura regional. As oficinas capacitam participantes da comunidade local para a confecção de peças artesanais e utilitárias, estimulando a criatividade, a geração de renda e a preservação de saberes ancestrais.

TEMPO DE DURAÇÃO: 02h

Nº DE VAGAS: 20

PÚBLICO-ALVO: Professores da Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/ipUYzbW5oQadKX7m9>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

Giz natural uma ideia colorida

MINISTRANTE:

Marta Teixeira Silveira

Docente na EEEM Prof Gladi Machado Garcia, em Caçapava do Sul. Professora da Rede Estadual há 27 anos, formada em Artes Plásticas e Pós-graduação em Escola da Terra, atuando em séries iniciais e séries finais.

RESUMO: Esta oficina tem como objetivo ensinar os participantes a produzir gizes artesanais utilizando ingredientes naturais, atóxicos e sustentáveis, promovendo a criatividade, a consciência ambiental e o aprendizado prático. A oficina promove a conscientização sobre sustentabilidade e o reaproveitamento de resíduos orgânicos, utilizando casca de ovos como ingrediente principal na produção de giz natural. A atividade tem a capacidade de envolver estudantes em um processo criativo, científico e ambiental, integrando conhecimentos de arte, ciência e ecologia.

TEMPO DE DURAÇÃO: 03h

Nº DE VAGAS: 15

PÚBLICO-ALVO: Professores da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/Z4dLndcjzrFvbBrB9>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

Trilhas Sensoriais e Cartografias Afetivas: Experiências Multissensoriais com o Patrimônio Natural e Cultural dos Geoparques

MINISTRANTE:



Suzane Bevilacqua Marcuzzo

Professora na UFSM no curso superior de Gestão Ambiental, possui graduação em engenharia florestal pela Universidade Federal de Santa Maria (1998), mestrado em Ciências Biológicas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2006), doutorado em Engenharia Florestal na Universidade Federal de Santa Maria (2012) e Pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Geografia pela Universidade do Minho (Portugal).

RESUMO: A oficina tem como objetivo proporcionar experiências práticas com elementos naturais, promovendo a integração entre ciência, território e infância, estimulando o olhar investigativo e o cuidado ambiental desde os primeiros anos escolares. A oficina será organizada em formato vivencial e colaborativo, com foco na experimentação, na ludicidade e na interdisciplinaridade. Todas as atividades serão pensadas para serem replicadas com turmas da Educação Infantil e dos Anos Iniciais. Atividades práticas propostas: tintas naturais com pigmentos vegetais (beterraba, cúrcuma, urucum): produção e pintura artística; experimento de pH com repolho roxo: “mágica das cores” com vinagre e bicarbonato; maquetes de recomposição ambiental: simulação com terra, folhas e elementos naturais; observação e desenho científico: sementes, folhas e pedras observadas com lupa; e painel coletivo “Descobertas da Natureza” com registros feitos durante a oficina. A oficina tem como objetivos: experimentar estratégias multissensoriais de educação patrimonial com foco na valorização dos Geoparques; criar cartografias afetivas que conectem o sentir, o conhecer e o pertencer ao território; estimular a aplicação pedagógica de trilhas sensoriais em escolas da educação básica; e trabalhar a percepção ambiental e a memória como formas de ativar o vínculo com o lugar. A oficina propõe a criação de trilhas sensoriais e cartografias afetivas como metodologias ativas e inclusivas para a Educação Patrimonial no contexto dos Geoparques da Quarta Colônia e de Caçapava do Sul. A partir de elementos como plantas nativas aromáticas, sementes, solo, sons e narrativas locais, os participantes serão convidados a experimentar o território com os cinco sentidos e a elaborar mapas subjetivos que expressem percepções, memórias e identidades. A proposta valoriza os saberes tradicionais e a biodiversidade local como elementos-chave para aproximar estudantes dos patrimônios natural, cultural e geológico do território, dialogando com práticas de ensino interdisciplinares e inclusivas.

TEMPO DE DURAÇÃO: 03h

Nº DE VAGAS: 25

PÚBLICO-ALVO: Professores da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/DABwxCw9jL3CyXHv9>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

Fósseis que contam histórias: Paleontologia e Educação Patrimonial com o CAPPA/UFSM

MINISTRANTES:



Tamara Rossato Piovesan

Bióloga licenciada e bacharel. Atualmente é doutoranda em Educação em Ciências pela UFSM.



Leonardo Moro Giacomini

Acadêmico de Ciências Biológicas Licenciatura - UFSM. Aluno de Iniciação Científica no CAPPA/UFSM.

RESUMO: A oficina tem como objetivo apresentar possibilidades de trabalhar a paleontologia e o patrimônio fossilífero em sala de aula, a partir de práticas interdisciplinares e da valorização dos territórios gaúchos onde ocorrem fósseis, com destaque para o papel do Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia (CAPPA/UFSM). Esta oficina tem como objetivo apresentar formas práticas e interdisciplinares de trabalhar a Paleontologia e o patrimônio fossilífero em sala de aula. Serão exploradas possibilidades de atividades que dialogam com áreas como Ciências, Artes, História, Geografia e Linguagem, a partir dos fósseis encontrados nos territórios da Quarta Colônia e Caçapava do Sul. Além disso, será apresentado o trabalho do Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia (CAPPA/UFSM), que atua na conservação dos fósseis, na pesquisa científica e na educação patrimonial. A oficina será teórica e prática, com dinâmicas de criação de propostas didáticas e atividades adaptáveis à realidade das escolas.

TEMPO DE DURAÇÃO: 03h

Nº DE VAGAS: 20

PÚBLICO-ALVO: Professores da Educação Infantil , Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

👉 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/xr954BQagrHcdAuM7>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

Nos fios da memória: leitura e produção de crônicas e notícias nos Geoparques Unesco

MINISTRANTES:



Camila Steinhorst

Doutoranda em Letras na Universidade Federal de Santa Maria. Mestra em Letras, Especialista em Gestão Educacional e Licenciada em Letras Português e Literaturas.



Wellington Hack

Doutorando em Comunicação na Universidade Federal de Santa Maria. Graduando em Licenciatura em Filosofia. Mestre em Comunicação. Jornalista.

RESUMO: A oficina tem como objetivos: discutir o desenvolvimento de trabalhos sobre os Geoparques Mundiais a partir da produção de crônicas e de notícias sobre os territórios; trabalhar com estratégias de leitura e escrita e de seleção de eventos para a produção de atividades didáticas. Reconhecer o território é fundamental para a criação de laços comunitários, preservação da cultura e criação de memórias. A oficina pretende auxiliar os professores da educação básica a trabalhar com esses aspectos, de forma discursiva, a partir de dois gêneros textuais: crônicas e notícias. Serão apresentados formas de pensar a narração de territórios singulares no mundo por meio de gêneros midiáticos de ampla circulação e que carregam em si a capacidade de fortalecer o pertencimento de pessoas às comunidades reconhecidas pela UNESCO. Durante a oficina, serão propostas atividades de leitura e produção textual, bem como de reconhecimento de elementos fundamentais à atividade jornalística e de ensino, tais como: seleção de pautas, papel dos gêneros textuais na constituição coletiva dos sujeitos, formas de veiculação do material e técnicas de edição textual. Destaca-se que a oficina está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) e às discussões internacionais sobre educação midiática. A oficina é uma ação integrada entre o milpa - laboratório de Jornalismo (CNPq UFSM) e o Núcleo de Ensino e Pesquisa sobre Linguagem (Nepelin/UFSM).

TEMPO DE DURAÇÃO: 04h

Nº DE VAGAS: 20

PÚBLICO-ALVO: Professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/4pxBAJZVy99y3hsf7>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

Educação para o território - o Geoparque Caçapava e o projeto Montes Bárbaros nas escolas técnicas rurais

MINISTRANTES:



Renata Vivian de Miranda

TAE da Unipampa. Psicanalista, graduada em Administração de Empresas com mestrado acadêmico em Administração Pública pela UFSM.

RESUMO: A oficina tem como objetivo inspirar professores da Escola Técnica Rural a desenvolverem projetos alinhados com o Geoparque Caçapava. A ideia é levantar projetos interdisciplinares dentro da metodologia raio de sol onde o centro é o Geoparque Caçapava e os raios diversos projetos promovidos pelos professores.

TEMPO DE DURAÇÃO: 03h

Nº DE VAGAS: 20

PÚBLICO-ALVO: Professores do Ensino Médio

 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/wVydaUt7dLDvEsAQ6>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

Entre Desastres Ambientais e Informações: Leitura Crítica em Tempos de Crise

MINISTRANTES:



João Victor Bitencourt Machado

Estudante do curso de Letras –
Português (Licenciatura) na
Universidade Federal de Santa Maria
(UFSM). Possui experiência em
projetos voltados, majoritariamente, à
formação continuada de professores.

**Francieli Matzenbacher
Pinton**

Professora Doutora no
curso de Letras da
Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM).



Marhia Eduarda Adolfo Neves

Estudante do curso de Letras –
Português (Licenciatura) na
Universidade Federal de Santa
Maria (UFSM). Atua em projetos
com ênfase na formação
continuada de professores.

RESUMO: A oficina “Entre Desastres Ambientais e Informação: Leitura Crítica em Tempos de Crise” propõe um espaço formativo voltado a professores da Educação Básica, com foco na reflexão sobre os impactos dos desastres climáticos e na análise crítica das informações que circulam em contextos de crise. Tomando como ponto de partida as enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul em 2024, a oficina discute como a linguagem midiática e a disseminação de fake news influenciam a percepção coletiva e o enfrentamento de situações emergenciais. Por meio de atividades interativas, busca-se, junto aos participantes, pensar em possíveis práticas para o trabalho pedagógico com os gêneros digitais, promovendo articulações entre educação, cidadania e responsabilidade social em tempos de crise ambiental e informacional.

TEMPO DE DURAÇÃO: 04h

Nº DE VAGAS: 20

PÚBLICO-ALVO: Professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/EawKtBLoQrARgzLE6>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

Círculo de Aprendizagem sobre relações interpessoais e sociais no ambiente escolar

MINISTRANTES:



Nageli Raguzzoni Teixeira

Doutoranda em Educação com Linha de Pesquisa em Políticas Públicas/UFSM. Facilitadora de Círculos de Construção de Paz. Participante do Grupo de Estudos Redes/UFSM e Grupo de Estudos em Práticas Restaurativas/PREDUCSM.

RESUMO: Esta oficina tem como objetivo sensibilizar os participantes para uma reflexão a respeito das relações interpessoais e sociais no ambiente escolar, com o objetivo de construir ambientes saudáveis, a criação de espaços seguros de fala e escuta e o sentimento de pertencimento e inclusão. Nesta proposta, o participante irá vivenciar uma prática restaurativa por meio do Círculo de Construção de Paz com o objetivo de refletir sobre as relações interpessoais e sociais no ambiente escolar, assim como vivenciar uma metodologia de ensino e aprendizagem.

TEMPO DE DURAÇÃO: 03h

Nº DE VAGAS: 50

PÚBLICO-ALVO: Professores da Educação Infantil , Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/RcB47semsVo1m8pk6>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

Catálogo de trilhas para educação ambiental no Geoparque Caçapava e região adjacente

MINISTRANTES:



Vinicius Matte

Docente. Geólogo e praticante de várias modalidades esportivas/turísticas de natureza, como caminhada e corrida em trilhas, montanhismo, ciclismo e orientação.

RESUMO: A oficina tem como objetivo apresentar o atual estágio de desenvolvimento das trilhas na região do Geoparque, seus potenciais esportivos e turísticos, com ênfase na educação ambiental. Será feita uma apresentação das principais trilhas que vem sendo utilizadas na região, de forma esportiva e turística, incluindo seus potenciais acerca da sua geobiosociodiversidade, e que podem ser utilizadas pelas escolas para fins de práticas de educação ambiental.

TEMPO DE DURAÇÃO: 02h

Nº DE VAGAS: 20

PÚBLICO-ALVO: Professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental

 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/geoV1dk9d9sTER6Q8>

25/07 – CAÇAPAVA DO SUL

OFICINA:

Interpretação do Patrimônio Cultural do Geoparque Caçapava

MINISTRANTES:



Patricia de Freitas Ferreira

Graduada em Administração, Especialista em Gestão de Pessoas e Marketing e Mestranda em Patrimônio Cultural na Universidade Federal de Santa Maria. Atualmente ocupa o cargo de Chefe da Subdivisão de Geoparques, na Pró-Reitoria de Extensão da UFSM.

RESUMO: A oficina tem como objetivo estimular que professores do território conheçam o Centro Histórico de Caçapava do Sul e, conseqüentemente, passem a valorizar mais estes locais e compartilhem o aprendizado com seus pares e alunos. A oficina propõe um percurso por atrações do Centro Histórico do Geoparque Caçapava através de material impresso e informações sobre cada atrativo. Um dos objetivos é de motivar que os professores realizem o percurso com seus alunos e de forma interdisciplinar, utilizem como uma sala de aula ao ar livre, um espaço de educação não formal. Além disso, a oficina irá abordar aspectos como: patrimônio cultural, patrimônio arquitetônico, educação patrimonial, interpretação do patrimônio, identidade local, cultura local e Geoparques. A preservação de um patrimônio passa pelos seguintes passos: conhecer para valorizar, para cuidar!

TEMPO DE DURAÇÃO: 03h

Nº DE VAGAS: 35

PÚBLICO-ALVO: Professores da Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

 **INSCREVA-SE AQUI:** <https://forms.gle/Nm6PQwRQRfRDr5op6>